

## Ricardo Catanho - Um Dia Triste... Chega hoje ao fim a minha... | Facebook

**Ricardo Catanho**

23 h ·

Um Dia Triste...

Chega hoje ao fim a minha ligação de 15 anos de dedicação ao Partido Socialista Madeira.

Desde que comecei a ter consciência cívica interessei-me por política e de todos os modelos ideológicos que conheci o Socialismo Democrático foi sempre aquele que mais me identifiquei, muito mais tarde já em 2005 e após uma derrota eleitoral (mais uma) em solidariedade com o prof. J. C. Gouveia filiei-me no partido, desde então dei muito de mim à instituição sem nunca pedir nada em troca, essa dedicação proporcionou-me muita aprendizagem e enriquecimento pessoal, o contacto com as pessoas é sempre enriquecedor, aprendi um pouco também como funciona a justiça, como funciona algum jornalismo e perceber que muita gente prefere criticar no resguardo do seu sofá do que atuar independentemente das consequências que possam daí advir, a nível interno, exerci várias funções de responsabilidade no Partido, desde militante de base, Presidente de Concelhia, membro de diversas Comissões Políticas, Comissão Regional, Comissão Nacional, e agora nos últimos 2 anos membro do Secretariado.

Não foi fácil ser militante de um partido na oposição durante o longo período Jardimista, mas resistimos e fomos resilientes e os resultados estão a dar frutos, o PS já é poder em algumas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e o mais importante é que a população na generalidade está satisfeita, o próximo passo será governar a Região no entanto para alcançar esse objetivo acho que não deve nem pode valer tudo.

Ao longo desta caminhada os meus dois maiores erros foram por dois vezes não seguir a minha intuição e ouvir “conselhos” de terceiros que depois vieram a se revelar como as duas maiores desilusões políticas:

- 1º Estar no início daquilo a que mais tarde veio a se chamar de UPSV, insistir no lançamento de uma candidatura independente tendo como protagonista J. A. Garcês que logo que chegou ao poder foi a correr para o partido que o queria expulsar e a forma como este gere os dinheiros públicos e as meias verdades foram a gota de água...

- 2º Apoiar e me envolver de corpo e alma na candidatura de Emanuel Câmara para a presidência do PS Madeira, este último tem como consequência e ironia do destino o fim da minha ligação à instituição, que na minha opinião em alguns casos (não todos felizmente) se transformou naquilo que sempre me debati contra ao longo da minha vida política.

Em jeito de balanço o pior que levo foi na altura da minha candidatura à Câmara Municipal de São Vicente em 2017, aceitei num contexto difícil para o PS e que ninguém queria aceitar porque a derrota era mais que evidente, mas tinha também o dever moral de dar a cara porque fui um dos responsáveis do início daquilo que supostamente seria uma candidatura independente, quando a minha candidatura foi tornada pública começou um processo de difamação de nível muito baixo e vil da minha pessoa, através de perfis falsos e bilhardisses bem à moda madeirense que não queria acreditar, desde traficante de droga a histórias rocambolescas envolvendo inclusive a minha ex-mulher...

Para mim chegou ao fim,

Um abraço aos meus camaradas que ficam e que há muitos anos lutam por uma Madeira mais justa e igualitária, pela coragem que tiveram de representar um símbolo de forma dedicada e altruísta, dando o melhor de si por vezes com consequências e perseguições diretas nas suas vidas pessoais em proveito das populações que representavam.

- Saio Como entrei, de livre e espontânea vontade.

- Saio porque este não é o PS em que me filiei.

- Saio porque não sou Cafofiano.

Sou e continuarei a ser socialista e defender os valores em que sempre acreditei.

Ricardo Catanho

